

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Arquivos do Estado

Class.: 611

Data: 29/12/83

Pg.: _____



Wilson Matos matou o irmão do líder Guarani, Cláudio de Souza, que é do grupo de Fernando Jorge.

“Guerra” dos índios:

Polícia garante tranquilidade mas os indígenas não

O delegado da Polícia Federal, Uires Beiriz, garantiu ontem que a situação está sob controle na reserva indígena de Dourados e tão cedo não deve haver combate armado. Esta tranquilidade, entretanto, depende muito da reunião realizada hoje pelo candidato ao cargo de cacique, Fernando Jorge, apontado pelos líderes das tribos Guarani, Terena e Caiuá. São três líderes, cinco conselheiros de cada tribo e mais quatro suplentes que, no encontro, decidem a providência a ser tomada com relação a declaração de Ramão de Matos, que foi cacique há dez anos e quando da última eleição não houve resultado. Então ele disse que, “agora vou assumir a situação de uma vez”. Acontece, que ele é candidato pela chapa amarela e Fernando pela verde, que de maneira alguma pretende aceitar a imposição.

O perigo de um combate, na opinião dos índios, ainda não pode ser afastado completamente, uma vez que alguém tem que sair cacique ou ambos deixar a reserva. Fernando Jorge, disse que “do jeito que as coisas vão, acredito que vai sair briga, porque já perdemos seis homens de maneira violenta e, naquela de usar educação e respeito, nós estamos nos aguentando para não agir com violência”

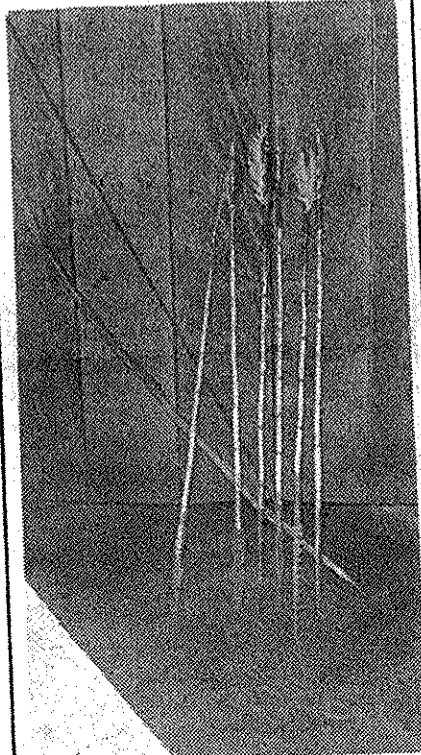
O delegado da Polícia Federal, por sua vez, entende que a Funai deveria retirar da reserva, os índios que não são, daquela área, como é o caso de Fernando Jorge, de Mirafda. Para Uires Beiriz, o grupo da chapa verde está sendo orientado por polí-

tico de Dourados e “muito mal, porque só arruma confusão”.

SITUAÇÃO ONTEM

As informações procedentes de Dourados, dão conta de que a situação esteve calma ontem. Uma equipe da Polícia Militar permanece na área, enquanto fiscais da Funai mesmo os responsáveis pelo posto indígena raramente aparecem, conforme informações dos índios.

O irmão de Guaracy de Souza, assassinado na noite de Natal com



três tiros. Cláudio de Souza, reclama da situação dizendo que há muita violência e não dá nem para trabalhar na plantação. Muitos de seus companheiros alegam o mesmo problema e ficam até com armas prontas para qualquer necessidade.

O matador de Guaracy (que pertence a chapa verde), Wilson Duarte Machado de Matos, é irmão de Ramão de Matos, candidato pela chapa amarela, justamente por isto, permanece sob a custódia da Polícia Federal, uma vez que corre risco de vida caso apareça na reserva. Ele, no entanto, tão logo esfrie a situação deverá ficar sob a custódia da Funai, mas na reserva indígena.

POLÍCIA FEDERAL

Entendendo que grande parte das ocorrências envolvendo índios é causada em decorrência da embriaguez (a exemplo dos “brancos”), o delegado da Polícia Federal de Dourados, Uires Beiriz, resolveu deixar de lado o trabalho de orientação e conscientização dos vendedores de bebidas instalados nas proximidades da reserva e, está atuando os infratores em flagrante.

O primeiro deles foi Januário de tal, proprietário do bar onde que começou a briga entre Guaracy e Wilson e acabou em morte. Ele, segundo informações do delegado, já havia sido avisado mas não obedeceu a Lei. Agora está sendo atuado em flagrante, assim como serão aqueles que forem surpreendidos na contra-venção.